

005ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA, 4ª SLE, XVIII 05JAN2022

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão abertos os trabalhos da 005ª Sessão Extraordinária, que se destina à apreciação do PLL nº 054/21.

Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum para entrarmos na Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Trinta e três Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam à chamada nominal.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (16h39min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Passemos à discussão do PLE nº 054/21.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Nós tínhamos combinado, ontem, que o PLE nº 054/21 não seria discutido; nós fizemos um acordo e votamos isso. Não teríamos a discussão, somente a votação.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Perfeito. Consulto as lideranças.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, o acordo que o Ver. Ruas havia solicitado era sobre um outro projeto; acho que cabe discussão.

Vereadora Comandante Nádia (DEM): Ontem, nós acertamos que os projetos dos itens nº 03, nº 04 e nº 05 na priorização não seriam discutidos e encaminhados, pois tinham a

votação tranquila por parte da oposição, dos independentes e da base. Este projeto estava incluído no acordo.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente, quero colocar que eu não divirjo dos argumentos das vereadoras Cláudia Araújo e Comandante Nádia, mas o Ver. Oliboni, na minha opinião, tem razão, pois as circunstâncias de ontem favoreceram a um acordo para ontem. Não vejo que haverá grande discussão neste projeto; sei que o Ver. Jonas Reis tem interesse em discutir, não vejo maior problema na discussão. Vejam bem, não estou desconstituindo os argumentos nem o acordo do dia de ontem, mas hoje é uma outra situação que, aliás, me pegou de surpresa. É uma sessão completamente atípica, anômala, e uma discussão com dois ou três, no máximo, eu acho, eu próprio não pretendo discutir, não trará problema.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, se me permite flexibilizar, em nome da bancada do PT e eu, como líder da oposição, vendo que o PSOL e o PCdoB não irão encaminhar pelo que estou percebendo, só teremos um encaminhamento, que é o da bancada do PT, pelo Ver. Jonas. Peço essa sensibilidade do plenário.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem.

Em discussão o PLE nº 054/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão extraordinária neste mês de janeiro, deixo o meu abraço a todos e todas que estão trabalhando. Viemos até esta Câmara, nesta sessão – estamos de recesso, não estamos de férias; o vereador não tem férias, essa é a realidade, é recesso –, discutir as matérias, e o povo quer entender o que significa este projeto de lei e qual o impacto dele para a cidade. Eu digo para vocês, como servidor de carreira deste Município, como professor concursado há muito tempo: isso se chama precarização das relações de trabalho. Não adiantou o governo ter feito aquele projeto anterior de residência, pois não apareceram

candidatos, por quê? Porque as pessoas não querem mais relações precárias de trabalho. A Espanha fez uma reforma trabalhista neoliberal e, agora, revogaram, porque não deu certo, não gerou empregos. Nós precisamos gerar empregos com robustez, prefeito Melo, o senhor está na contramão do tempo histórico, as pessoas não querem ser estagiárias, elas querem ter uma carreira, elas querem ter um cargo, um espaço permanente, pois a pessoa está formada. Olhem só os cursos: administração, arquitetura, arquivologia, contabilidade, economia, engenharia, estatística, sociologia, tecnologia da informação, todas essas profissões têm cargos vagos na Prefeitura. Tendo cargos vagos, o prefeito decide criar uma espécie de estágio, vaga temporária, não permanente. Nós temos cargos vagos no DEMHAB, por que não nomeiam, não fazem concurso público? Por que esse ódio à carreira do funcionalismo, se esse funcionalismo é que faz tudo funcionar hoje? Sabem quem garantiu água, depois de três dias, ao povo de toda Zona Leste que estava sofrendo com a falta de água, num horário ou outro, sendo o pessoal das áreas mais elevadas os mais afetados? Foram os servidores de carreira. Foi porque lá tinha engenheiros de carreira que conheciam o assunto e dirigiram equipes para dar solução para um sucateamento histórico do DMAE que se aprofunda neste ano: os motores estão velhos, tem que trocar, tem dinheiro no caixa do DMAE. Agora eles propõem residência em engenharia. O que é isso, prefeito, onde o senhor está com a cabeça? Só pode estar com a cabeça mergulhada no neoliberalismo. O senhor tem de ouvir menos o seu vice-prefeito e ouvir mais a população, ouvir os técnicos. Para este projeto ter chegado aqui, o senhor não ouviu os técnicos que conhecem esta cidade. As pessoas estão aqui antes de nós; nós, parlamentares, somos os primeiros que temos que respeitar a história dos servidores públicos. Antes de falarmos em saúde, temos de ouvir os médicos, os enfermeiros, os técnicos. O secretário da saúde, decidiu, numa canetada, tirar os testes RT-PCR e colocar, majoritariamente, testes de antígeno. Pois bem, o teste ouro, reconhecido em nível mundial é o PCR, e o secretário da saúde, claro, não ouviu os técnicos. Tem uma matéria que saiu no jornal Sul 21, a pessoa não deu o seu nome, deu um depoimento, anonimamente, dizendo que esse teste de antígeno é precário. Então, quando não se ouve quem conhece, incorre-se em erro. Eu quero dizer que este projeto está equivocado para o nosso tempo histórico, quando nós precisamos criar vagas de emprego, para melhorar a economia, e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Sessão Extraordinária Híbrida, 4ª SLE, XVIII 05JAN2022

não coisas temporárias. Ontem, estavam discutindo mais cargos temporários; na última semana de votação, em dezembro, tivemos a votação de cargos temporários, nós tivemos de aprovar aqui mais cargos temporários para a educação. O que faz a secretária da educação? É só cargo temporário, secretária! (Pausa.) Eu sei que a senhora é temporária. A senhora está aí para ficar pelo menos quatro anos, mas desse jeito que a senhora está, não vai ficar! A senhora tem que entender que nós, políticos, produzimos, muitas vezes, políticas de governo, nós passamos, o que temos que produzir são políticas de Estado, permanentes, que reduzam esse déficit histórico da população em acessar direitos: direito à educação, direito à saúde, direito ao saneamento, direito à habitação. Eu vejo que o secretário da habitação, por exemplo, está tentando trabalhar, mas está faltando servidor, ele tem que fazer concurso. Vocês têm que deixar ter concurso, ter quadros técnicos permanentes para fazer programas de habitação de interesse social e regularização fundiária. Isso não se faz com duas ou três pessoas, tem que fazer com estudo robusto, e para isso tem que ter concurso público. Vocês, alguns, eu sei que são contrários, os extremistas lá da extrema direita não gostam de concurso público, acham que não funciona, mas, na verdade, são esses que garantem tudo o que a gente conhece como cidade de Porto Alegre: as pavimentações, toda a estrutura que o DMAE tem, toda a estrutura que Porto Alegre tem em várias áreas, seja do meio ambiente, seja da habitação, seja da educação e da saúde, tudo isso foram pessoas que construíram, e essas pessoas têm conhecimento nas suas áreas. Eu não posso botar uma pessoa que vai entrar e ficar três ou quatro meses em residência e, se ela tiver uma oferta de emprego, ela vai sair; aí ela não acumula conhecimento, ela não constrói para o Município, porque ela vai buscar uma coisa com segurança, um trabalho com carteira assinada ou um concurso público em outra Prefeitura no Estado. Então o senhor está errado nisso aqui. Retire este projeto daqui e produza projetos reais para a cidadania. Por isso não contará com o meu apoio para esse tipo de proposta. Eu quero políticas de Estado, eu não concordo que tenhamos apenas políticas de governo, que muda o governo e não continua a política, como várias não continuaram ao longo da história do Brasil. Eu não estou falando só de Porto Alegre, isso os anais da história nos comprovam. Então temos que olhar para a população, e a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Sessão Extraordinária Híbrida, 4ª SLE, XVIII 05JAN2022

população precisa que a gente aplique melhor o recurso público, e a melhor forma ainda é através de empregos permanentes. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada pelos vereadores Pedro Ruas e Jonas Reis, o PLE nº 054/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 22 votos **SIM**; 11 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADO o PLE nº 054/21.

Nada mais havendo a tratar, convocamos os vereadores para a 001ª Sessão Ordinária no dia 3 de fevereiro, salvo se houver convocação extraordinária para a votação de algum projeto especial. Bom descanso. Como disse o Ver. Jonas Reis, vereador não tem férias, tem recesso, por isso estamos sempre a postos para atender a população. Obrigado e bom recesso a todos. Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h56min.)